

Notícias do dia 28 de dezembro



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS



Sexta-Feira, 14 de Janeiro de 2022

Sumário

Número de notícias: 4 | Número de veículos: 4

DIÁRIO DA MANHÃ - GO - COTIDIANO
TCE - GO

Estado quita dívidas com municípios da gestão tucana.....3

DIÁRIO DA MANHÃ - ONLINE - GO - ÚLTIMAS
TCE - GO

Estado quita dívidas com municípios da gestão tucana.....5

LANCE GOIÁS - ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Adesão ao RRF abre espaço para promoções e concursos públicos em Goiás, diz Caiado
.....7

TRIBUNA DO PLANALTO ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO

Educação estadual recebe Selo Ouro no 'Programa de Compliance Público'8

Estado quita dívidas com municípios da gestão tucana

Termo de Ajuste de Gestão (TAG) é celebrado entre **Governo de Goiás, Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, AGM e FGM para quitar contrapartidas estaduais obrigatórias na saúde aos 246 municípios goianos.

Prefeituras não receberam recursos para execução de serviços no setor durante gestão passada, entre anos de 2016 e 2018. Dívida de R\$ 138.684.080,06 será paga em 12 parcelas mensais de R\$ 11.557.006,67, de janeiro a dezembro do próximo ano. Desde 2019, governador garante repasses regulares a todas localidades. "Estamos botando a casa em ordem" afirmou.

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** para pagar dívida de R\$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem" afirma o governador **Ronaldo Caiado**, **Ismael Alexandrino**, **Edson Ferrari** e **Cristiane Schmidt**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R\$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, **Ismael Alexandrino**; e da **Economia**, **Cristiane Schmidt**; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), **Carlão da Fox**, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), **Haroldo Naves**.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos

ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o **Governo de Goiás** garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R\$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R\$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário **Ismael Alexandrino** frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios" observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

Prefeitos "Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, **Haroldo Naves**.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e



prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

Site: <http://impresso.dm.com.br/edicao/20211228>

Estado quita dívidas com municípios da gestão tucana

Termo de Ajuste de Gestão (TAG) é celebrado entre **Governo de Goiás, Tribunal de Contas do Estado (TCE)**, AGM e FGM para quitar contrapartidas estaduais obrigatórias na saúde aos 246 municípios goianos.

Prefeituras não receberam recursos para execução de serviços no setor durante gestão passada, entre anos de 2016 e 2018. Dívida de R\$ 138.684.080,06 será paga em 12 parcelas mensais de R\$ 11.557.006,67, de janeiro a dezembro do próximo ano. Desde 2019, governador garante repasses regulares a todas localidades. "Estamos botando a casa em ordem", afirmou.

O **Governo de Goiás**, por meio das Secretarias de Estado da Saúde (SES-GO) e da **Economia**, celebrou Termo de Ajuste de Gestão (TAG) com o **Tribunal de Contas do Estado (TCE)** para pagar dívida de R\$ 138.684.080,06 deixada pela gestão passada, entre os anos de 2016 e 2018. "Quando você tem responsabilidade fiscal, você dá garantia ao cidadão de que está aplicando corretamente o dinheiro. Estamos botando a casa em ordem", afirma o governador **Ronaldo Caiado**.

O valor é referente às contrapartidas estaduais obrigatórias para execução de ações e serviços de saúde nos 246 municípios goianos. Segundo o acordo, o montante será dividido em 12 parcelas mensais, a serem pagas durante todo o ano de 2022. Mensalmente, a Secretaria da **Economia** deverá liberar o valor de R\$ 11.557.006,67 para que a SES-GO disponibilize os repasses, por meio do Fundo Estadual de Saúde, aos respectivos Fundos Municipais de Saúde.

Os secretários de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; e da **Economia**, Cristiane Schmidt; o presidente do **TCE**, **conselheiro Edson Ferrari**; e o **conselheiro** Kennedy de Sousa Trindade assinam o TAG. O acordo também tem anuência dos presidentes da Associação Goiana de Municípios (AGM), Carlão da Fox, e da Federação Goiana de Municípios (FGM), Haroldo Naves.

Para pagar essas despesas, não deverá ocorrer prejuízo na liberação dos demais pagamentos relativos ao cumprimento anual da vinculação constitucional dos municípios. Desde o início desta gestão, o

Governo de Goiás garante, de forma democrática, os repasses das contrapartidas estaduais para que todos os gestores municipais apliquem em programas e ações para a população, fortalecendo as políticas de saúde.

Em dois anos e 11 meses, o Estado, por meio da SES-GO, repassou R\$ 561.745.396,00 correspondentes às contrapartidas obrigatórias, realizando pagamentos regulares. Desse valor, R\$ 139,9 milhões foram destinados a um repasse extraordinário, feito em dezembro de 2020, com o intuito de auxiliar no combate à Covid-19 nos municípios.

O secretário Ismael Alexandrino frisa que, desde o início da atual gestão, há um comprometimento do governador **Ronaldo Caiado** de manter os pagamentos ordinários em dia. "Temos honrado os compromissos desde 2019. Ao pagar as dívidas deixadas pela administração anterior ao longo do próximo ano, o **Governo de Goiás** vai possibilitar ainda mais que os municípios fortaleçam o acesso à saúde em seus territórios", observa o titular da SES-GO.

Cristiane Schmidt destaca que "este é um governo republicano" e que o governador **Ronaldo Caiado** trabalha "de mãos dadas com a AGM e a FGM em prol dos 246 municípios goianos". Ela explica que havia uma dívida, de uma vinculação de saúde do governo anterior, que não foi cumprida, mas que agora "todos vão receber, até o final de 2022, além de continuarem sendo transferidas, rigorosamente em dia, as vinculações que temos que repassar".

Prefeitos

"Agradeço ao governador **Ronaldo Caiado** pelos incansáveis esforços e amor aos municípios. Essa vitória representa muito para a saúde, nesse momento em que começamos nossa retomada", destaca o presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves.

"O governo estadual entendeu a importância de assinar esse termo e, por isso, acordou o pagamento em 12 parcelas a partir de 2022. Isso representa um resgate de despesas que os municípios tiveram em mais de um ano na gestão anterior e que não foi ressarcido por eles", reforça o presidente da AGM e

prefeito de Goianira, Carlão da Fox.

quita-dividas-com-municipios-da-gestao-tucana/

Governo de Goiás e Saneago firmam

acordo para quitação de débitos

Por meio da Secretaria de Estado da **Economia**, o Governo do Estado de **Goiás** firmou acordo de negociação e quitação de débitos, contraídos no período de 2016 a 2018 com a Saneago, por meio da Secretaria de Estado da **Economia**. A dívida total é de 147.929.237,94 reais.

De acordo com o Governador, "nós já pagamos várias parcelas que o Estado devia, mas hoje estamos encerrando um débito da gestão anterior com a Saneago, no valor de R\$ 147 milhões", e pontuou que "estamos colocando as contas em dia".

De acordo com os termos do contrato, a dívida é proveniente do fornecimento de água e/ou esgotamento sanitário e outros serviços prestados a diversos órgãos da **administração estadual** no período de 2016 a 2018.

A secretária da **Economia**, Cristiane Schmidt, afirmou que: "Esta ação que resulta em ganho para todos os goianos é resultado de um ano de trabalho tendo em vista o levantamento e reconhecimento do débito".

Ainda destacou Schmidt que: "Deste montante, R\$ 53.668.142,00 sequer foram empenhados pela gestão anterior. Estamos com este acordo reconhecendo o compromisso com nossos fornecedores".

Após a dedução de multas e juros, o débito total deve ser pago em duas parcelas, sendo a primeira de 90%, ainda em 2021, e a segunda, correspondente aos 10% restantes, com vencimento em fevereiro de 2022.

Privatização

O presidente da Saneago, Ricardo Soavinski, afirmou que a adesão de **Goiás** ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) oferecido pelo governo federal não vai implicar na privatização da companhia. "Existia a exigência de que todas as estatais fossem privatizadas, mas foi retirada", disse.

O regime permite que os Estados fiquem até seis anos sem pagar débitos com a União e ainda consigam contratar novos empréstimos com permissão do Tesouro Nacional. No fim de janeiro de 2019, o governador chegou a dizer que não havia saída financeira para **Goiás** a não ser o ingresso no Regime de Recuperação Fiscal.

Site: <https://www.dm.com.br/politica/2021/12/estado->

Adesão ao RRF abre espaço para promoções e concursos públicos em Goiás, diz Caiado

kamilla

Adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) abre espaço para promoções, reajustes e concursos públicos em Goiás, segundo o governador Ronaldo Caiado (DEM). A declaração ocorreu após a assinatura do termo que equilibra as contas do governo, feita na sexta-feira (24), em Brasília.

O governador ainda salientou que o acordo para adesão ao RRF foi construído com a Assembleia Legislativa, o judiciário e o **Tribunal de Contas do Estado**. Com isso, o governo encampou série de medidas econômicas e fiscais para adequar Goiás para as exigências do governo federal.

Bolsonaro ameaçou não assinar RRF

Na semana retrasada, a adesão ao RRF foi alvo de críticas do deputado federal Major Vitor Hugo (PSL), que estava ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL). Este, por sua vez, disse que iria analisar melhor e "esperaria um pouco mais para assinar a adesão".

A assinatura ocorreu após mobilização de aliados de Caiado, de ministros e parlamentares, como o recém-empossado André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, e Ciro Nogueira, da Casa Civil. com trânsito com o presidente.

Fonte: Mais Goiás.

Site: <https://lancegoias.com.br/2021/12/28/adesao-ao-rrf-abre-espaco-para-promocoes-e-concursos-publicos-em-goias-diz-caiado/>

Educação estadual recebe Selo Ouro no 'Programa de Compliance Público'

A Secretaria da Educação de **Goiás** (Seduc), como todos os demais órgãos da **administração estadual**, implantou, a partir de 2019, o 'Programa de Compliance Público' (PCP) com vistas a melhorar a governança e a prestação dos serviços aos cidadãos goianos. **Goiás** é destaque, no país, em virtude de o PCP já ter sido implementado em toda a **administração estadual**.

Dentre as iniciativas do programa, o Selo Ouro, recebido agora, no início de dezembro, pela Educação estadual integra as ações de fortalecimento do controle social por meio da adoção de mecanismos que favoreçam a transparência no atendimento às demandas de informação e de prestação de contas dos órgãos públicos a todos os cidadãos.

Para o chefe da Ouvidoria Setorial da Seduc, Joaquim da Trindade Filho, que coordena o eixo da transparência no PCP da Secretaria da Educação, o Selo Ouro representa que a gestão da Educação pública estadual está trilhando os esforços para melhor fazer chegar ao cidadão as respostas às suas demandas.

"Buscamos a confiança do cidadão e a transparência, como também os eixos da ética, da responsabilização e de gestão de riscos, são fundamentais para isso", afirma. O ouvidor explica que a reflexão que se faz, diante da conquista do Selo Ouro, é quão transparente a Seduc tem sido junto aos cidadãos e suas necessidades de informação relacionadas à Educação pública estadual.

Para o chefe da Ouvidoria da Seduc o Selo Ouro em transparência pública demonstra que a Secretaria Estadual da Educação está no caminho correto. "Estamos conseguindo atender às demandas de informação dos cidadãos, e isso é muito importante para a gestão pública pensada, pretendida e buscada com afinco pelo governador de **Goiás**, Ronaldo Caiado, e por nossa secretária da Educação, Fátima Gavioli", destaca Joaquim da Trindade Filho.

A evolução e efetividade da implementação do PCP em **Goiás** é apresentada por meio desse ranking anual, realizado pela **CGE-GO** que avalia o desempenho de todos os órgãos na implantação e desenvolvimento do programa.

Para a avaliação são observados preceitos e critérios e o somatório dos pontos resulta no Índice de Transparência de cada órgão e entidade. A Seduc alcançou o nível mais elevado, isto é, maior ou igual a 75%, com nota 88,06% em transparência nas formas que adota para o atendimento ao cidadão em suas demandas de informação.

A avaliação da transparência dos órgãos e entidades da Administração pública estadual é feita pela Secretaria de Controle Externo do **Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)** e pela **CGE-GO**.

A premiação aos órgãos estaduais que se destacaram no ranking da transparência no âmbito do Programa de Compliance Público ocorreu no encerramento da 'Semana Internacional de Combate à Corrupção 2021', coordenada pelo Governo de **Goiás**, por meio da Controladoria-Geral do Estado (**CGE-GO**).

Site:

<http://tribunadoplanalto.com.br/2021/12/28/educacao-estadual-recebe-selo-ouro-no-programa-de-compliance-publico/>